

BURITI ENERGIA S.A.

CNPJ nº 05.216.699/0001-45

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais)

Manifestação da Administração: Os membros do Conselho de Administração da Buriti Energia S.A., com sede na BR 163, s/nº, KM 877,5, Cachoeira da Serra, no município de Altamira-PA, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovam os referidos documentos, autorizam a publicação das referidas Demonstrações Contábeis na forma da lei e propõe sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia.
Edmundo José Rodrigues Neto
- Presidente do Conselho de Administração.
Fernando Antonio Bertin
- Vice-Presidente do Conselho de Administração.
Ana Paula Gil Dias
- Conselheira.
Silmar Roberto Bertin
- Conselheiro.

| Balanços patrimoniais         |  | Nota | 2021    | 2020    | Balanços patrimoniais                   |  | Nota | 2021    | 2020    |
|-------------------------------|--|------|---------|---------|-----------------------------------------|--|------|---------|---------|
| Ativo/Circulante              |  |      | 4.116   | 5.335   | Passivo e patrimônio líquido/Circulante |  |      | 1.465   | 1.362   |
| Caixa e equivalentes de caixa |  | 4    | 2.839   | 3.287   | Fornecedores                            |  |      | 488     | 420     |
| Contas a receber              |  | 5    | 863     | 1.361   | Obrigações trabalhistas                 |  |      | 290     | 273     |
| Adiantamentos a fornecedores  |  | 6    | 399     | 676     | Obrigações tributárias                  |  |      | 308     | 276     |
| Outras contas a receber       |  |      | 15      | 11      | Parcelamentos de impostos               |  | 9    | 379     | 393     |
| Não circulante                |  |      | 120.159 | 104.358 | Não circulante                          |  |      | 64.914  | 60.275  |
| Partes relacionadas           |  | 7    | 75.437  | 56.519  | Parcelamentos de impostos               |  | 9    | 2.123   | 2.425   |
| Impostos a recuperar          |  |      | 15      | 8       | Partes relacionadas                     |  | 7    | 57.251  | 52.310  |
| Imobilizado                   |  | 8    | 44.707  | 47.831  | Contingências                           |  | 10   | 5.540   | 5.540   |
| Total do ativo                |  |      | 124.275 | 109.693 | Patrimônio líquido                      |  |      | 57.896  | 48.056  |
|                               |  |      |         |         | Capital social                          |  | 11.a | 5.209   | 5.209   |
|                               |  |      |         |         | Reserva de lucros                       |  | 11.b | 52.687  | 42.847  |
|                               |  |      |         |         | Total do passivo e patrimônio líquido   |  |      | 124.275 | 109.693 |

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido |                |               |                             |                               |                                      |        |
|--------------------------------------------------|----------------|---------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|--------|
|                                                  | Capital social | Reserva legal | Reserva de lucros de lucros | Reserva de incentivos fiscais | Lucros líquidos/prejuízos acumulados | Total  |
| Saldos em 1º de janeiro de 2020                  | 5.209          | 1.042         | —                           | 32.725                        | —                                    | 38.976 |
| Lucro líquido do exercício                       | —              | —             | —                           | —                             | 8.234                                | 8.234  |
| Estorno de constituição de dividendos 2019       | —              | —             | 846                         | —                             | —                                    | 846    |
| Constituição de reserva de lucros                | —              | —             | 8.234                       | —                             | (8.234)                              | —      |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020                 | 5.209          | 1.042         | 9.080                       | 32.725                        | —                                    | 48.056 |
| Lucro líquido do exercício                       | —              | —             | —                           | —                             | 9.840                                | 9.840  |
| Constituição de reserva de lucros                | —              | —             | 9.840                       | —                             | (9.840)                              | —      |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021                 | 5.209          | 1.042         | 18.920                      | 32.725                        | —                                    | 57.896 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional:

A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), à prestação de serviços públicos ou privados na área de Energia Elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a Administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Buriti Energia S.A., localizada na Cidade de Altamira-PA, Km 877,5 da BR 163, em Salto do Cururú, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica, e possui capacidade de produção de 10 MWh, sendo duas Unidades Geradoras de 5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia (MME). A Companhia obteve sua autorização junto à ANEEL em 06/08/2002, com prazo de vigor de 30 anos, podendo ser prorrogado, a pedido da interessada e a critério da ANEEL.

2. Apresentação das demonstrações contábeis:

2.1. Declaração de conformidade:

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 18/03/2022.

2.2. Base de mensuração:

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e requer que a Administração da Companhia utilize estimativa e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para perdas de créditos esperadas, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

3. Principais práticas contábeis adotadas:

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

3.2. Ativos financeiros:

a) Classificação:

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de

técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado:

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros:

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.3. Passivos financeiros:

a) Reconhecimento e mensuração:

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, fornecedores, empréstimos, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos de empréstimos:

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.4. Contas a receber:

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas. A Provisão para perdas de créditos esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social:

A Companhia apura o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro conforme o regime de tributação de lucro presumido, os cálculos do exercício corrente são realizados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

3.6. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:

Os itens de ativo imobilizado são mensurados ao custo menos as depreciações acumuladas e provisões ao valor recuperável do ativo, quando aplicável. Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos no projeto em construção ou formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a este ativo até que este esteja em condições de ser utilizado para seus fins. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 8. Os terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados

| Demonstrações do resultado                          |  | Nota | 2021    | 2020    | Demonstrações dos fluxos de caixa                            |  | Nota | 2021     | 2020    |
|-----------------------------------------------------|--|------|---------|---------|--------------------------------------------------------------|--|------|----------|---------|
| Receita líquida                                     |  | 12   | 23.541  | 20.520  | Lucro líquido do exercício                                   |  |      | 9.840    | 8.234   |
| Custos de operação                                  |  | 13   | (9.281) | (7.153) | Itens que não afetam o caixa operacional                     |  |      |          |         |
| Lucro bruto                                         |  |      | 14.260  | 13.367  | Depreciação                                                  |  |      | 3.519    | 3.391   |
| Despesas administrativas                            |  | 14   | (3.768) | (4.102) | Provisões para perdas de crédito                             |  |      | 24       | —       |
| Outras receitas/(despesas), líquidas                |  |      | 43      | (382)   | Custo de alienação do ativo imobilizado                      |  | 8    | 37       | 68      |
|                                                     |  |      | (3.725) | (4.484) |                                                              |  |      | 13.420   | 11.693  |
| Lucro líquido antes do resultado financeiro líquido |  |      | 10.535  | 8.883   | Aumento/(diminuição) das contas do ativo e passivo           |  |      |          |         |
| Resultado financeiro líquido                        |  |      | 97      | 2       | Contas a receber                                             |  |      | 498      | (748)   |
| Lucros antes do IR e da CS                          |  |      | 10.632  | 8.885   | Impostos a recuperar                                         |  |      | (7)      | (1)     |
| IR e CS - corrente                                  |  |      | (792)   | (651)   | Adiantamento a fornecedores                                  |  |      | 253      | 975     |
|                                                     |  |      | (792)   | (651)   | Outras contas a receber                                      |  |      | (4)      | (5)     |
| Lucro líquido do exercício                          |  |      | 9.840   | 8.234   | Depósitos vinculados                                         |  |      | —        | —       |
| Lucro líquido por ação (Em R\$)                     |  |      | 1,89    | 1,58    | Fornecedores                                                 |  |      | 68       | 14      |
|                                                     |  |      |         |         | Obrigações trabalhistas                                      |  |      | 17       | (14)    |
|                                                     |  |      |         |         | Obrigações tributárias                                       |  |      | 32       | 52      |
|                                                     |  |      |         |         | Parcelamentos de impostos                                    |  |      | (316)    | 322     |
|                                                     |  |      |         |         | Caixa líquido das atividades operacionais                    |  |      | 541      | 595     |
|                                                     |  |      |         |         | Fluxo de caixa das atividades de investimentos               |  |      |          |         |
|                                                     |  |      |         |         | Imobilizado                                                  |  | 8    | (432)    | (1.297) |
|                                                     |  |      |         |         | Caixa líquido das atividades de investimentos                |  |      | (432)    | (1.297) |
|                                                     |  |      |         |         | Fluxo de caixa das atividades de financiamentos              |  |      |          |         |
|                                                     |  |      |         |         | Variação em partes relacionadas                              |  |      | (13.977) | (8.556) |
|                                                     |  |      |         |         | Dividendos                                                   |  |      | —        | 846     |
|                                                     |  |      |         |         | Caixa líquido das atividades de financiamentos               |  |      | (13.977) | (7.710) |
|                                                     |  |      |         |         | (Diminuição/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa |  |      | (448)    | 3.281   |
|                                                     |  |      |         |         | Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício         |  |      | 3.287    | 6       |
|                                                     |  |      |         |         | Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício          |  |      | 2.839    | 3.287   |
|                                                     |  |      |         |         | (Diminuição/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa |  |      | (448)    | 3.281   |

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 10% a 99,25% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5. Contas a receber:

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA 711 545

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE 152 816

863 1.361

A Companhia utiliza como critério de mensuração da provisão para perdas de créditos esperadas, o histórico de títulos vencidos, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em 31/12/2021, não há títulos a serem provisionados.

6. Adiantamento a fornecedores:

Adiantamento a fornecedores 1.398 1.651

Provisão para perdas de crédito esperadas (999) (975)

399 676

7. Partes relacionadas:

|                                   | 2021   | 2020    |        |         |
|-----------------------------------|--------|---------|--------|---------|
| Descrição                         | Ativo  | Passivo | Ativo  | Passivo |
| Cururú Energia S.A.               | —      | 45.740  | —      | 29.772  |
| Eleticidade Paraense              | —      | 648     | —      | 648     |
| Brasil Central Engenharia         | —      | 30      | —      | 31      |
| Edison Lobo Filho                 | 1.472  | —       | 1.472  | —       |
| Mafe Energia e Participações S.A. | 53.171 | 10.570  | 34.253 | 21.596  |
| Fabiola Cassia de N. Sampaio      | 713    | —       | 713    | —       |
| Fernando Antonio Bertin           | 4.906  | —       | 4.906  | —       |
| Filadelfo dos Reis Dias           | 5.065  | —       | 5.065  | —       |
| Mara Daisly Gil Dias              | 10.090 | 263     | 10.090 | 263     |
| Luiz Carlos Gradella              | 20     | —       | 20     | —       |
|                                   | 75.437 | 57.251  | 56.519 | 52.310  |

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Companhia, seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5 (R1). A Companhia firmou instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças no valor histórico de R\$ 45.106, sendo fixado que o montante atualizado até a data da assinatura do contrato é de R\$ 52.288, referente a mútuo junto à parte relacionada Heber Participações S.A., celebrado em 1º/08/2012, a ser pago em 180 meses, sendo acordado que o pagamento das parcelas ocorrerá tão somente por meio de 86% da sobra do fluxo de caixa, se existente, respeitando e priorizando o pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Companhia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com anuência da Companhia onde à Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Buriti Energia S.A., sendo mantido as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. Em 31/12/2021 o montante em aberto referente ao contrato é de R\$ 10.570. Com a assunção da dívida da Buriti Energia S.A. com a Heber Participações S.A., pelo sua controladora Mafe Energia e Participações S.A., foi firmado instrumento particular de garantia, onde a Buriti tornou-se garantidora de todas as obrigações assumidas pela sua controladora no instrumento particular de assunção de dívida.

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Em dezembro de 2021, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a direção da Companhia, totalizou R\$ 2.228 (em 2020, R\$ 1.598). Não foram pagos valores a pessoal-chave remuneração a título de:

- Benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);
- Benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo);
- Benefícios de rescisão de contrato de trabalho;
- Remuneração baseada em ações.

|                                                 |                        | 2021                  |
|-------------------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Descrição                                       | Taxa anual depreciação | Depreciação acumulada |
| Usinas: Reservatórios e barragens               | 2%                     | 65                    |
| Edificações e obras civis                       | 4%                     | 78.449                |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%                     | 8.959                 |
| Veículos                                        | 20%                    | 262                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 1                     |
| Rede básica: Edificações e obras civis          | 4%                     | 151                   |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%                     | 198                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 2                     |
| Administração central: Embarcações e flutuantes | 10%                    | 16                    |
| Equipamento de segurança                        | 20%                    | 66                    |
| Máquinas e equipamentos                         | 10%                    | 156                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 112                   |
| Terrenos                                        | —                      | 200                   |
| Veículos                                        | 20%                    | 3                     |
|                                                 |                        | 120                   |
|                                                 |                        | 88.640                |
|                                                 |                        | 432                   |

|                                                 |                        | 2021                  |
|-------------------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Descrição                                       | Taxa anual depreciação | Depreciação acumulada |
| Usinas: Reservatórios e barragens               | 2%                     | 65                    |
| Edificações e obras civis                       | 4%                     | 78.449                |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%                     | 8.959                 |
| Veículos                                        | 20%                    | 262                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 1                     |
| Rede básica: Edificações e obras civis          | 4%                     | 151                   |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%                     | 198                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 2                     |
| Administração central: Embarcações e flutuantes | 10%                    | 16                    |
| Equipamento de segurança                        | 20%                    | 66                    |
| Máquinas e equipamentos                         | 10%                    | 156                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 112                   |
| Terrenos                                        | —                      | 200                   |
| Veículos                                        | 20%                    | 3                     |
|                                                 |                        | 120                   |
|                                                 |                        | 88.640                |
|                                                 |                        | 432                   |

|                                                 |                        | 2021                  |
|-------------------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Descrição                                       | Taxa anual depreciação | Depreciação acumulada |
| Usinas: Reservatórios e barragens               | 2%                     | 65                    |
| Edificações e obras civis                       | 4%                     | 78.449                |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%                     | 8.959                 |
| Veículos                                        | 20%                    | 262                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 1                     |
| Rede básica: Edificações e obras civis          | 4%                     | 151                   |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%                     | 198                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 2                     |
| Administração central: Embarcações e flutuantes | 10%                    | 16                    |
| Equipamento de segurança                        | 20%                    | 66                    |
| Máquinas e equipamentos                         | 10%                    | 156                   |
| Móveis e utensílios                             | 10%                    | 112                   |
| Terrenos                                        | —                      | 200                   |
| Veículos                                        | 20%                    | 3                     |
|                                                 |                        | 120                   |
|                                                 |                        | 88.640                |
|                                                 |                        | 432                   |

|                                   |                        | 2021                  |
|-----------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Descrição                         | Taxa anual depreciação | Depreciação acumulada |
| Usinas: Reservatórios e barragens | 2%                     | 65                    |
| Edificações e obras civis         |                        |                       |



| Descrição                                       | Taxa anual  |               | Depreciação |               |        |           |         | 2020 |
|-------------------------------------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|--------|-----------|---------|------|
|                                                 | depreciação | Custo inicial | Adições     | Transferência | Baixas | acumulada | Líquido |      |
| Usinas: Reservatórios e barragens               | 2%          | 65            | –           | –             | –      | (16)      | 49      |      |
| Edificações e obras civis                       | 4%          | 78.449        | –           | –             | –      | (37.981)  | 40.468  |      |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%          | 7.850         | 1.109       | –             | –      | (2.345)   | 6.614   |      |
| Veículos                                        | 20%         | 148           | 182         | –             | (68)   | (85)      | 177     |      |
| Móveis e utensílios                             | 10%         | 1             | –           | –             | –      | (1)       | –       |      |
| Rede básica: Edificações e obras civis          | 4%          | 151           | –           | –             | –      | (45)      | 106     |      |
| Máquinas e equipamentos                         | 3%          | 198           | –           | –             | –      | (71)      | 127     |      |
| Móveis e utensílios                             | 10%         | 2             | –           | –             | –      | (2)       | –       |      |
| Administração central: Embarcações e flutuantes | 10%         | 16            | –           | –             | –      | (19)      | (3)     |      |
| Equipamento de segurança                        | 20%         | 66            | –           | –             | –      | (68)      | (2)     |      |
| Máquinas e equipamentos                         | 10%         | 150           | 6           | –             | –      | (94)      | 62      |      |
| Móveis e utensílios                             | 10%         | 112           | –           | –             | –      | (80)      | 32      |      |
| Terrenos                                        | –           | 200           | –           | –             | –      | –         | 200     |      |
| Veículos                                        | 20%         | 3             | –           | –             | –      | (2)       | 1       |      |
|                                                 |             | 87.411        | 1.297       | –             | (68)   | (40.809)  | 47.831  |      |

|                                       |              |              |            |       |
|---------------------------------------|--------------|--------------|------------|-------|
| 9. Parcelamentos de impostos:         | 2021         | 2020         |            |       |
| PERT- 2017 (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) | 2.171        | 2.313        |            |       |
| Parcelamento ordinário                | 331          | 505          |            |       |
|                                       | <u>2.502</u> | <u>2.818</u> |            |       |
| Circulante                            | 379          | 393          |            |       |
| Não circulante                        | 2.123        | 2.425        |            |       |
| 10. Contingências:                    | 2021         | 2020         |            |       |
| Ações cíveis                          | 5.540        | 5.540        |            |       |
|                                       | <u>5.540</u> | <u>5.540</u> |            |       |
| Movimentação:                         | Trabalhista  | Cível        | Tributária | Total |
| 31 de dezembro de 2020                | –            | 5.540        | –          | 5.540 |
| (+) Adição                            | –            | –            | –          | –     |
| (–) Reversão                          | –            | –            | –          | –     |
| (–) Baixa                             | –            | –            | –          | –     |
| 31 de dezembro de 2021                | –            | 5.540        | –          | 5.540 |

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **Contingências passivas não provisionadas:** As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 2.305 em 2021 (em 2020, o mesmo valor), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **11. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 2021 é de R\$ 5.209 (em 2020, o mesmo valor). **b) Reserva de lucros:**

|                               |        |        |
|-------------------------------|--------|--------|
| Reserva legal                 | 1.042  | 1.042  |
| Reserva de incentivos fiscais | 32.725 | 32.725 |
| Reserva de lucros             | 18.920 | 9.080  |
|                               | 52.687 | 42.847 |

**Reserva de incentivos fiscais:** Conforme Resolução Normativa nº 427/2011 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a reserva de incentivo fiscal que perfaz em R\$ 32.725 em 2021 (em

2020, o mesmo valor), trata-se de reserva de recursos referente a repasses recebidos pela Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, para geração de energia elétrica nos sistemas isolados, conforme estabelecido pela Resolução Autorizativa nº 322/2005 do Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia tem a obrigação de constituir o montante de R\$ 32.725 de reservas de incentivos fiscais, correspondente ao total de repasses recebidos pela CCC entre setembro de 2008 e setembro de 2015, podendo utilizar o saldo desta reserva para compensar prejuízos, que foi realizado pela Companhia, permanecendo a obrigação de reconstituir o saldo de reserva em resultados subsequentes, conforme disposto na Lei nº 12.973/14 (artigo 30).

|                      |        |        |
|----------------------|--------|--------|
| 12. Receita líquida: | 2021   | 2020   |
| Fornecimento         | 24.433 | 21.297 |
| (–) PIS              | (159)  | (138)  |
| (–) COFINS           | (733)  | (639)  |
|                      | 23.541 | 20.520 |

|                                         |         |         |
|-----------------------------------------|---------|---------|
| 13. Custos de operação:                 | 2021    | 2020    |
| Geração                                 | (5.487) | (3.474) |
| Custo de Operação                       | (278)   | (247)   |
| Usinas - Operações com energia elétrica | (3.516) | (3.432) |
| Depreciação e amortização               | (9.281) | (7.153) |

|                                     |         |         |
|-------------------------------------|---------|---------|
| 14. Despesas administrativas:       | 2021    | 2020    |
| Pró-labore                          | (240)   | (219)   |
| Impostos, taxas e contribuições     | (243)   | (867)   |
| Depreciação e amortização           | (34)    | (26)    |
| Serviços prestados por terceiros PJ | (2.762) | (2.495) |
| Demais despesas administrativas     | (489)   | (495)   |
|                                     | (3.768) | (4.102) |

**15. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros: Visão geral:** A Companhia está exposta aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco de taxa de juros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **Estrutura do**

**gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. **Exposição ao risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

|                                      |       |       |
|--------------------------------------|-------|-------|
| Caixa equivalentes de caixa          | 2021  | 2020  |
| Contas a receber e outros recebíveis | 2.839 | 3.287 |
|                                      | 1.277 | 2.048 |
|                                      | 4.116 | 5.335 |

**Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais são consideradas de primeira linha. **Contas a receber e outros recebíveis:** A Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos para o exercício findo em 31/12/2021. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido. O saldo dos recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era de R\$ 863. A realização do crédito de contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela diretoria. O contas a receber de clientes é relacionado apenas à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e à Centrais Elétricas do Pará (CELPA), a Companhia considera o estágio dos procedimentos internos e externos de cobrança para estimar uma provisão para perdas de créditos esperadas em contrapartida ao resultado para tais títulos, o que normalmente ocorre para títulos sem expectativa de recebimento, sendo feita uma análise individual dos títulos, conforme metodologia revisada pela Administração. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez decorre das decisões da Administração da Companhia, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras conforme elas vençam. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, analisando e projetando as entradas e saídas de recursos de curto prazo, avaliando sempre novas formas de financiamento caso ocorram erros nas projeções desses recursos de giro. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em

instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. **Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

|                                                 |             |             |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------|
|                                                 | 2021        | 2020        |
| Ativo circulante                                | 4.116       | 5.335       |
| Passivo circulante                              | 1.465       | 1.362       |
| <b>Índice de liquidez</b>                       | <b>2,81</b> | <b>3,92</b> |
| Resultado do período                            | 9.840       | 8.234       |
| Patrimônio líquido                              | 57.896      | 48.056      |
| <b>RPL (retorno sobre o patrimônio líquido)</b> | <b>0,17</b> | <b>0,17</b> |
| Resultado do período                            | 9.840       | 8.234       |
| Ativo total                                     | 124.275     | 109.693     |
| <b>RAT (retorno sobre o ativo total)</b>        | <b>0,08</b> | <b>0,08</b> |
| <b>GAF (grau de alavancagem financeira)</b>     | <b>2,15</b> | <b>2,28</b> |

**RPL/RAT**  
**Aspectos ambientais:** As instalações da Companhia e suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e controles. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **16. Seguros (não auditado):** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes. **17. Eventos subsequentes: Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia:** Em 30/01/2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global. No entanto, mesmo com os fatos citados, a Companhia não sentiu qualquer impacto em seu faturamento ou índice de inadimplência, tampouco, incorreu na necessidade de adotar medidas de forma a adaptar sua estrutura organizacional.

| Diretoria                                                                                         |  | Contador                                                    |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------|--|
| Andre Gustavo Azevedo Gomes - Diretor Superintendente<br>RG 1121565 - SSP/DF - CPF 584.838.101-15 |  | Devanildo Forato<br>CRC 185361/O-05-PA - CPF 097.167.768-96 |  |
| Rodrigo Miranda - Diretor Superintendente<br>RG 27823141-X - SSP/SP - CPF 200.079.408-40          |  |                                                             |  |

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Buriti Energia S.A.** - Altamira - PA. **Opiniamos com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Buriti Energia S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Buriti Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Companhia realiza transações significativas com partes relacionadas. Estas operações poderiam apresentar resultados e reflexos tributários diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Não nos foi possível mensurar os possíveis reflexos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Buriti Energia S.A.**, de acordo com

os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais

distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional

da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 18 de março de 2022



BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MT

José Martins Alves

Contador

CRC 1-MS 9938/O-0 - S - MT



## BURITI ENERGIA DIGITAL pdf

Código do documento 6d97d63f-2ab1-4dce-a89d-b8969b8afc08



### Assinaturas



Antonio Erbeth  
antonio.erbeth@oliberal.com.br  
Assinou



### Eventos do documento

#### 18 Jul 2022, 08:40:32

Documento 6d97d63f-2ab1-4dce-a89d-b8969b8afc08 **criado** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-07-18T08:40:32-03:00

#### 18 Jul 2022, 08:40:54

Assinaturas **iniciadas** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-07-18T08:40:54-03:00

#### 18 Jul 2022, 08:41:06

ANTONIO ERBETH **Assinou** (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd) - Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br - IP: 177.105.192.2 (blockbit-utm.libnet.com.br porta: 27682) - Documento de identificação informado: 571.969.823-04 - DATE\_ATOM: 2022-07-18T08:41:06-03:00

### Hash do documento original

(SHA256): ca6506e39648993d9bb98e8a167318169e37eba8fc36c6bccfaa1378039679f

(SHA512): 9fffd596e674a8750f4fec947f6c07b42d22c8b9d76658f88ea56424a87b5a2676db18d1b9c21a573ead726abc5d23a442aaed46e2972f35f410c37fc235fc29

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**